

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 197Data: 23.02.92

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai se abstém de propostas**

O presidente da Fundação Nacional do Índio — Funai, Sidney Possuelo, disse que, como fez no Sseminário Internacional sobre a Amazônia, Pobreza e Desenvolvimento, não vai apresentar nenhuma proposta à RIO-92. Ele disse que esse não é o papel da Funai, mas vai acompanhar todas as questões que possam interessar aos índios brasileiros. Possuelo participou, quarta-feira passada, de uma reunião dos caciques kaiapós, em Redenção, juntamente com técnicos do Ibama. Os índios querem disciplinar as atividades garimpeira e madeireira em suas reservas.

O presidente da Funai explicou, também, que a Fundação, ao extinguir as superintendências regionais, vai estar mais perto ainda das comunidades indígenas. Ele não é contra a extinção da própria Funai, que seria substituída por uma secretaria especial ligada à Presidência da República. Mas acha que isso, em lugar de fortalecer as lideranças indígenas, política e financeiramente, pode fortalecer apenas o secretário, que terá status de ministro de Estado.

Possuelo também declarou que as missões religiosas que atuam com seriedade junto às tribos indígenas não serão expulsas, como chegou a ser anunciado pelo Jornal do Brasil. Ele disse que só mandou

expulsar as Novas Tribos do Brasil, porque seus missionários estavam nas aldeias de maneira irregular há mais de cinco anos.

**FINANÇAS**

O antropólogo Darrel Posey, assessor especial do secretário de Meio Ambiente, José Lutzenberger também presente ao Simdamazônia, explicou que uma das preocupações dos índios kaiapós, no momento, além dos problemas criados por garimpeiros e madeireiros, é encontrar uma maneira para dividir igualmente o dinheiro que estão ganhando com a venda de produtos naturais, com a cessão de direitos para a exploração de ouro e madeiras.

“Os caciques kaiapós, tradicionalmente, eram os mais pobres das aldeias. Eles representavam a opinião do conselho. Mas no contato com os brancos foram assumindo importância e, nas transações comerciais, passaram a receber o dinheiro porque os brancos não sabiam a quem pagar e pensavam que os caciques eram os mais indicados para receber. Isso estava gerando conflitos, porque eles não sabiam lidar com a situação, mas agora as riquezas estão sendo melhor distribuídas”, explica Possuelo.